

FOTOS: WILTON JUNIOR



PROPRIETÁRIO de uma área de 24 hectares de Mata Atlântica preservada, o produtor rural Lazzarim Soprani, de 79 anos, mostra árvore destruída pelo incêndio em Córrego Farias, interior de Linhares. Ele contou que são frequentes as queimadas na região

NORTE DO ESTADO

Incêndios destroem árvores centenárias em Linhares

Área equivalente a 5 campos de futebol em duas propriedades já foi atingida por queimadas, que estariam sendo causadas por caçadores

Wilton Junior
LINHARES

O fogo está devastando e destruindo árvores centenárias numa área de mata preservada, que fica localizada na região de Córrego Farias, no interior de Linhares, no Norte do Estado.

Uma área de cerca de cinco hectares (um hectare corresponde a aproximadamente um campo de futebol) já foi queimada pelo incêndio que vem atingindo duas propriedades rurais e também ameaça outro trecho de reserva ambiental que pertence a uma empresa de celulose.

Na manhã de segunda-feira, fazendeiros da região, voluntários e oito homens da Brigada de Combate a Incêndios da Fibria debelaram um dos focos que teve início na tarde do último domingo.

De acordo com o produtor rural Lazzarim Soprani, de 79 anos, os incêndios, possivelmente, têm origem na ação de caçadores que causam queimadas ao invadirem a floresta para matar os animais.

“Nesse local, já foram destruídas inúmeras árvores de todas as espécies de madeira de lei, como o ipê, a braúna, a macanaíba, a copaíba e a bicuíba, entre outras que

existiam nessa área que eu mesmo já venho preservando há mais de 30 anos”, lamentou o produtor rural.

QUEIMADAS

Lazzarim Soprani contou que são frequentes as queimadas na região, onde ele é proprietário de uma área de 24 hectares de Mata Atlântica preservada.

Ele disse ainda que sempre denuncia os casos aos órgãos de fiscalização.

“Eu gostaria que alguma organização não governamental (ONG) do Estado pudesse me ajudar a preservar esta mata que ainda tem animais selvagens e muitas espécies de madeiras que são bastante raras. É uma pena ver tudo isso exterminado”, declarou.

Segundo o produtor rural, muitas árvores frutíferas que também estão sendo consumidas pelo fogo, foram plantadas por ele.

“Minha intenção sempre foi preservar essa área, mas é preciso uma investigação sobre as causas dos incêndios frequentes e uma maior atuação dos órgãos fiscalizadores”, ressaltou Lazzarim Soprani.

“Nesse local, já foram destruídas árvores de todas as espécies de madeira de lei, como o ipê, a braúna, a macanaíba, a copaíba e a bicuíba”

Lazzarim Soprani, produtor rural



SOPRANI em área incendiada: “É uma pena ver tudo isso exterminado”

Fogo afasta e mata animais

Antas, macacos, pássaros e diversas outras espécies da fauna nativa da região de Córrego Farias, na zona rural de Linhares, estão desaparecendo, devido aos constantes incêndios que devastam o pouco de Mata Atlântica que sobrou na região.

A denúncia é do produtor rural Lazzarim Soprani. Ele acrescenta que, devido à longa estiagem, muitos córregos e brejos também desapareceram. A falta de chuva na região e a vegetação cada vez mais seca também colaboram para que as queimadas avancem sobre a floresta, matando os animais.

“Nessa área ainda existem animais selvagens, como antas, e diversas espécies de macacos, como o guigó, além de pássaros raros. Mas, infelizmente, já estão extintos os curios e os jabutis, justamente devido à ação predatória dos caçadores”, lamentou.

DENÚNCIAS

Por meio de nota, a Polícia Militar Ambiental, através da 2ª Companhia, localizada em Colatina, informou que não tinha conhecimento da situação que ocorre em Córrego Farias. “Não foi feita nenhuma denúncia relatando os fatos”.

Disse ainda que, diante da informação da reportagem, um formulário de ocorrência foi elaborado para que seja feita fiscalização nas propriedades onde ocorrem os incêndios em Córrego Farias.

Já a técnica do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf-ES), Poliana Peroni Carminati, disse que as fiscalizações ocorrem através de denúncias.

As denúncias de queimadas podem ser feitas pelo telefone 0800-022-1117 (Idaf), pelo site www.ouvidoria.es.gov.br ou no telefone (27) 3264-2069.